

MAIO/2017

**Relatório mensal sobre o desenvolvimento das lavouras de algodão em
Goiás
Safrá 2016/2017**

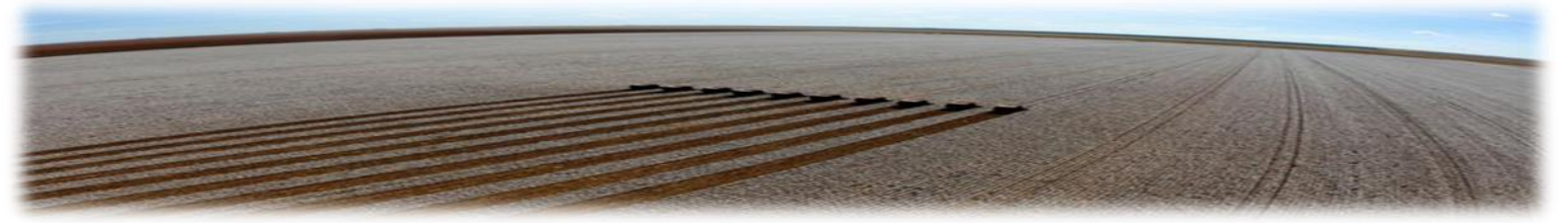
**Região 1: Luziânia, Cristalina, Piracanjuba, Morrinhos, Goiatuba e Itumbiara.
Técnico Agrícola Rogério André Ott**

A colheita do algodão na região que engloba os municípios de Luziânia, Cristalina, Piracanjuba, Morrinhos, Goiatuba e Itumbiara está programada para se iniciar na primeira semana de junho em algumas propriedades. O algodão tem aproximadamente 190 DAEs (Dias Após a Emergência).

As chuvas de maio na região de Goiatuba e entorno causaram perdas de produtividade e qualidade pelo apodrecimento das maçãs do baixeiro e maior dificuldade no controle do bicudo, devido à dificuldade das aplicações e lavagem dos inseticidas das folhas. Na região de Cristalina, após um abril seco, as chuvas chegaram em bons volumes no mês de maio. Devido ao estágio em que se encontravam as lavouras com a finalização do ciclo, as chuvas acabaram causando perdas de produtividade e qualidade. Na região, o frio está atrasando o desenvolvimento da cultura e o início da colheita.

Os índices de bicudos (*Anthonomus grandis*) contabilizaram menos de dois espécimes de média por armadilha na pré-colheita na região, em alguns blocos que já foram desfolhados. Foram realizadas ações para a destruição de plantas involuntárias de algodão na beira de estradas, para minimizar futuros problemas.





MAIO/2017

Fig. 1 – Chegando a colheita.

**Região 2: Rio Verde, Montividiu, Turvelândia, Jataí, Perolândia, Caiapônia e Paraúna.
Técnico Agrícola: Itamar Silva Queiroz Filho**

Na região de Montividiu os algodões safrinha se encontram com 126 DAEs, com excelente potencial produtivo com expectativa de produtividades superiores a 320 @/ha. Com relação à infestação de bicudo, aumentou bastante a pressão da praga, com todas as lavouras tendo que fazer controle intensivo para não deixar o inseto se alastrar e causar danos nos ponteiros que estão se formando. A média de chuvas em maio foi de 38,5 a 40 mm.

No município de Caiapônia, os algodões da safra de verão se encontram com 22 nós reprodutivos, com excelente potencial produtivo. Foi observado um aumento de pressão de bicudo no ponteiro das plantas e de ácaro rajado em função dos desequilíbrios provocados pelas aplicações de inseticidas. No mês de maio choveu uma média 38 mm.

No município de Rio Verde o algodão safrinha se encontra com 101 DAEs e com uma boa carga de maçãs. Até o momento não foi detectado presença do bicudo na área, porém as fazendas estão realizando aplicações para postergar a entrada do inseto e evitar prejuízos ao produtor. Choveu uma média de 25 mm no mês de maio.

Na região de Turvelândia foi iniciado a colheita no algodão safra verão com uma expectativa de produção de 240 @/ha em função dos problemas climáticos ocorridos e do excesso de chuvas entre abril e maio. O algodão safrinha apresenta problemas de nematóides e potencial limitado em função disto. No mês de maio choveu uma média 48,82mm.

Na região de Paraúna o algodão safrinha se encontra com 127 DAEs, com expectativas de produtividade excelentes. Em algumas áreas, a pressão de bicudo aumentou bastante em função das chuvas ocorridas e da disseminação por toda a área, causada provavelmente

MAIO/2017

pelos pulverizadores que, ao passar pelas plantas, arrancam estruturas das plantas contaminadas com postura da praga e acabam caindo e se espalhando pelo interior do talhão. Em maio choveu uma média de 27 mm.

Na região de Jataí e Perolândia os algodões safrinha se encontram em fase reprodutiva variando de F5 a F8, com 106 DAEs. Na região choveu uma média de 20 mm e, devido à boa distribuição das chuvas, a cultura apresenta um bom desenvolvimento. Foi detectado bicudo na borda, pós borda e interior nas áreas.



Fig. 2 Algodão vigoroso e com uma boa carga de maçãs.



Fig. 3 Início da colheita do algodão safra.

Região 3: Chapadão do Céu e Mineiros.

Técnico Agrícola Ludemar Corrêa de Paula Júnior

As lavouras de algodão verão do município de Chapadão do Céu estão aproximadamente com 160 DAEs, variando de 150 a 167 dias de emergido. O algodão safra está na fase final do seu ciclo, apresentando 30% de maçãs abertas. A desfolha está programada para o início do mês de junho e, se o clima favorecer, a colheita se iniciará quinze dias após a desfolha.

O algodão safrinha semeado nas regiões de Chapadão do Céu e Mineiros variam de 112 a 142 dias de emergido. De modo geral, comparada com a safra anterior, as aplicações

MAIO/2017

para bicudo diminuíram em função da menor pressão da praga. Isto mostra o comprometimento das fazendas em adotarem manejos adequados para o controle da principal praga do algodão.

As precipitações pluviométricas foram em torno de 35mm, tanto nas regiões de Chapadão do Céu como de Mineiros. A chuva favoreceu o algodão safrinha e não atrapalhou a abertura de maçãs do algodão safra, tendo um baixo índice de apodrecimento de maçãs.



Fig. 1. Abertura de maçãs do algodão safra.



Fig. 2. Algodão Safrinha em Cut-Out.

Fonte das informações: Projeto Bicudo de Goiás – Fialgo.
bicudo@fialgo.com.br +55 62 3241-0404

Para mais informações sobre a cadeia produtiva do algodão acesse os sites
www.promoalgo.com.br ; www.agopa.com.br